

RESUMO - MONITORIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VIVÊNCIA NA MONITORIA DE HAP II (HABILIDADES E ATITUDES PROFISSIONAIS II): RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA, UNINTA.

Ana Esther Dos Santos Moreira (anaesther38@hotmail.com)

Queila Camille Martins Pinto Saraiva (queilacamillemp@gmail.com)

Yara Maria Freire Cavalcante (yara.m.freire@hotmail.com)

Emily Queiros Pinheiro (emilyqpinheiro@gmail.com)

Rayanne Cristina Do Rosário Carvalho (raiannemed89@gmail.com)

Narceli América De Alencar Azevedo (narceliazevedo@yahoo.com.br)

Introdução: A monitoria de HAP II (habilidades a atitudes profissionais II), é uma experiência única e importante na vida do estudante de medicina, pois, permite viver inúmeras experiências com os estudantes, vivenciando emoções e percebendo a singularidade dos estudantes durante o curso. O foco da monitoria é o desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência, através da integração com estudantes e também com a comunidade, de acordo com os temas trabalhados no módulo, por meio de atividades de extensão curricular. Objetivo: Relatar a experiência da monitoria de HAP II com estudantes do segundo semestre do curso de medicina. Relato: No primeiro semestre da monitoria, foram realizadas atividades como postagens virtuais que acompanhavam o cronograma de sala de aula, que tinha como propósito

reforçar o conteúdo ministrado em sala de aula anteriormente. Além disso, foram produzidas questões e elaborado um quiz com temas do módulo. Durante o segundo semestre, a partir da necessidade da extensão curricular, foram realizadas visitas a instituições e dispositivos de uso comunitário como escola, centro de convivência de idosos, casa de abrigamento de puérperas e espaço de formação para profissionais da segurança pública. Essas visitas possibilitaram a interação com diversos públicos e várias idades e em vários estágios diferentes da vida, aplicando melhor elementos da teoria do módulo na vivência prática. Antes das visitas, os monitores puderam compreender e discutir as realidades vividas pelas pessoas que utilizam os dispositivos e instituições. Já com os estudantes, durante a visita dos mesmos, foi possível estimular o raciocínio e investigação dos alunos sobre as demandas de saúde física, mental e social daquelas populações. Os temas abordados foram psicologia e desenvolvimento humano, saúde mental de trabalhadores da segurança pública, saúde mental dos estudantes e idosos e a saúde mental feminina em situação de puerpério. Cada tema foi abordado dentro das características dos locais visitados, podendo notar as dificuldades e tabus inerentes às temáticas de saúde mental nas populações trabalhadas e entre os estudantes. Discussão: A monitoria teve grande crescimento com a inclusão da vivência de extensão curricular. Foi possível abordar na prática as teorias discutidas em sala de aula, além disso, apesar de o tema de saúde mental apresentar resistência nas discussões iniciais, também possibilitou momentos muito motivadores, que trouxeram trocas e aprendizagem para todos. Tanto os estudantes quanto os monitores perceberam que em grande parte a resistência acontece devido a falta de informação e o preconceito instalado na sociedade contemporânea. Conclusão: As visitas permitiram aos alunos o desenvolvimento de habilidades de comunicação e compreensão de temas cruciais para a sociedade, para que os cuidados com as pessoas sejam mais empáticos e harmônicos. Além disso, a experiência prática em comunidade motivou estudantes e monitores, percebendo que o cuidado empático promove bem-estar para a comunidade e para quem cuida, muitas vezes um contato atencioso pode mudar vidas.

Palavras-chave: monitoria saúde mental atividade de extensão.